



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

21 DE JULHO DE 2021

Nº 220/2021

Rumores Estaduais

REPORTAGEM DO 'EL PAÍS' DESTACA POLUIÇÃO DOS RIOS DA REGIÃO POR CAUSA DE MERCÚRIO DO GARIMPO ILEGAL



Metal encontrado em 2019 e 2020 na região de terras indígenas contamina água, solo e ar. Estudo achou altas concentrações em quatro a cada 10 crianças menores de cinco anos nas regiões Yanomami. O incentivo ao garimpo ilegal promovido pelo Governo brasileiro nos últimos dois anos provocou uma enxurrada de mercúrio nas águas amazônicas. Um volume estimado em 100 toneladas do metal neurotóxico foi utilizado em 2019 e 2020 para extrair ouro ilegalmente da região, de acordo com estimativas feitas com base em um levantamento oficial. Esse ouro foi exportado pelo Brasil para países como Canadá, Reino Unido e Suíça. Em levantamento produzido em conjunto com a Universidade Federal de Minas Gerais, o Ministério Público Federal (MPF) detectou uma quantidade de 49 toneladas de ouro lavado (extraído ilegalmente, mas documentado para parecer legalizado) com agentes comerciais que atuam na Amazônia obtido em colaboração com facções criminosas que invadem áreas protegidas em busca do metal precioso. A falsificação é feita com base em declarações fraudulentas de origem. Link: <https://www.roraima1.com.br/2021/07/20/reportagem-do-el-pais-destaca-poluicao-dos-rios-da-regiao-por-causa-de-mercurio-do-garimpo-ilegal/>. Acessado em: 21/07/2021.

ABRIGOS PARA VENEZUELANOS ENFRENTAM ESCASSEZ DE VAGAS EM RORAIMA



Os abrigos para imigrantes venezuelanos de Roraima enfrentam escassez de vagas. A informação consta em ata de reunião realizada no dia 13 de julho entre Operação Acolhida e organizações, obtida pelo Roraima em Tempo nesta terça-feira (20). Conforme o documento, o relato sobre a insuficiência de vagas nos abrigos do estado foi repassada pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur). Além disso, a organização apontou que as vagas remanescentes nos abrigos estão sendo direcionadas para casos de extrema vulnerabilidade. A Acnur reforçou ainda que a situação atual de escassez de vagas é semelhante ao cenário anterior ao de fechamento da fronteira, apontando para a necessidade de se pensar o abrigamento e interiorização de migrantes. A ata destaca também que a reunião tratou da realocação da população de imigrantes residentes na ocupação espontânea que se formou no Posto Equador, localizado no bairro São Vicente, zona Sul de Boa Vista. São 34 pessoas morando no local, sendo 20 adultos e 14 crianças, totalizando 11 famílias. Do total, 12 pessoas estão sem regularização migratória. Link: <https://roraimaemtempo.com.br/cidades/abrigos-para-venezuelanos-enfrentam-escassez-de-vagas-em-roraima/>. Acessado em: 21/07/2021.



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

21 DE JULHO DE 2021

Nº 220/2021

Rumores Nacionais

MALÁRIA AUMENTA O RISCO DE CRIANÇAS DESENVOLVEREM ANEMIA AOS DOIS ANOS



Estudo realizado por pesquisadores do Instituto de Ciências Biomédicas (ICB) da USP e da Faculdade de Saúde Pública (FSP) da USP na cidade de Cruzeiro do Sul, no Acre, mostra que as crianças que tiveram malária recente ou episódios repetidos têm risco aumentado para desenvolverem anemia aos dois anos. Já a malária na gestação foi associada a baixos níveis de hemoglobina materna, diminuição de peso e comprimento ao nascer. Uma única ocorrência de malária transmitida pelo *Plasmodium vivax* (veja box abaixo) foi suficiente para impactar estes resultados, sendo que os episódios repetidos tiveram efeito negativo mais pronunciado no peso e na hemoglobina materna. Desde 2015, o estudo MINA-Brasil realiza o acompanhamento de mães e seus bebês na cidade de Cruzeiro do Sul, no Acre. Os resultados estão descritos no artigo Low-level *Plasmodium vivax* exposure, maternal antibodies, and anemia in early childhood: population-based birth cohort study in Amazonian Brazil, publicado no dia 15 de julho na revista científica PLOS Neglected Tropical Diseases. A pesquisa foi realizada pela bióloga Anaclara Pincelli com orientação do professor do ICB Marcelo Urbano Ferreira. Link: <<https://jornal.usp.br/ciencias/malaria-aumenta-o-risco-de-criancas-desenvolverem-anemia-aos-dois-anos/>>. Acessado em: 21/07/2021.

DENGUE: PARANÁ REGISTRA NOVOS 498 CASOS NA ÚLTIMA SEMANA



O Paraná registrou na última semana novos 498 casos pela dengue, segundo boletim divulgado pela Sesa (Secretaria de Estado da Saúde), nesta terça-feira (20). O registro apresenta leve queda de novos casos em relação ao boletim anterior, quando 870 ocorrências de dengue foram confirmados. Desde o início do ciclo em agosto foram confirmados 27.170 casos e 32 óbitos no Paraná. O levantamento deste ciclo da dengue irá durar até julho de 2021. Outras 6.113 amostras ainda aguardam análises laboratorial e 43.588 pacientes já tiveram o diagnóstico negativo para a dengue. Já as notificações de dengue passaram de 90.425 para 91.280 nos últimos sete dias, sendo que 289 municípios do Paraná registraram ao menos um caso da doença. Todas as 22 Regionais de Saúde do Paraná têm ao menos um caso confirmado da doença, sendo que em 20 essas ocorrências foram autóctones, ou seja, com contaminações dentro dos municípios. Link: <<https://paranaportal.uol.com.br/cidades/boletim-dengue-parana-20-07/>>. Acessado em: 21/07/2021.



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

21 DE JULHO DE 2021

Nº 220/2021

Rumores Internacionais

MORTE POR INFLUENZA AVIÁRIA H5N1 RELATADA NA ÍNDIA: RELATOS DA MÍDIA



O H5N1 é um tipo de vírus da gripe que causa uma doença respiratória grave e altamente infecciosa em aves, chamada de gripe aviária, também conhecida como gripe aviária. Casos humanos de gripe aviária H5N1 ocorrem ocasionalmente. Quando as pessoas são infectadas, a taxa de mortalidade é de cerca de 60%. A mídia indiana relata que um menino de 11 anos, que morreu de infecção do trato respiratório no Instituto de Ciências Médicas da Índia na terça-feira, provavelmente será o primeiro caso documentado do país e morte de gripe aviária (H5N1) em humanos. Suas amostras foram enviadas para o Instituto Nacional de Virologia de Pune, onde ele deu positivo para gripe aviária. O rastreamento de contatos para identificar pessoas que possam estar nas proximidades do menino está sendo realizado. Mais de 700 infecções humanas com vírus H5N1 HPAI asiáticos foram relatados à OMS, principalmente de 15 países na Ásia, África, Pacífico, Europa e Oriente Próximo desde novembro de 2003. Indonésia, Vietnã e Egito relataram o maior número de HPAI asiáticos Casos de H5N1 até o momento. Link: <<http://outbreaknewstoday.com/h5n1-avian-influenza-death-reported-in-india-media-accounts-31012/>>. Acessado em: 21/07/2021.

NIGÉRIA RELATA AUMENTO DE CASOS CONFIRMADOS DE VARÍOLA DOS MACACOS EM 2021



Em 2017, a Nigéria detectou seu primeiro caso de varíola em 39 anos. Desde setembro de 2017, a Nigéria vive o maior surto de varíola dos macacos da história do país. O Centro de Controle de Doenças da Nigéria (NCDC) relatou um total de 466 casos suspeitos de varíola dos macacos em 30 estados. Desse total, 205 foram confirmados em 18 estados. Durante os primeiros seis meses de 2021, a Nigéria viu 13 casos confirmados de varíola dos macacos em cinco estados: Delta (3), Bayelsa (2), Lagos (4), Edo (1), Rivers (3). Nenhuma morte foi relatada. Isso se compara a oito casos confirmados relatados em todo o ano de 2020. Monkeypox, uma zoonose rara que ocorre esporadicamente em áreas florestais da África Central e Ocidental, é um ortopoxvírus que pode causar doença fatal. As manifestações da doença são semelhantes às da varíola humana (erradicada desde 1980), porém a varíola dos macacos é menos severa. A doença é autolimitada, com sintomas geralmente resolvidos em 14–21 dias. O tratamento é de suporte. Link: <<http://outbreaknewstoday.com/nigeria-reports-uptick-in-confirmed-monkeypox-cases-in-2021/>>. Acessado em: 21/07/2021.